

Por Aparecido Rocha (*)

A balança comercial de fevereiro de 2025 registrou um déficit de US\$ 324 milhões. A última vez que o indicador terminou no vermelho foi em janeiro de 2022, quando o resultado negativo foi de US\$ 59 milhões. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

No mês passado, o Brasil exportou US\$ 22,929 bilhões e importou US\$ 23,253 bilhões. Com esse desempenho, a corrente de comércio brasileira atingiu o valor de US\$ 46,182 bilhões. O resultado negativo foi influenciado principalmente pela importação de uma plataforma para extração de petróleo, que teve um valor de compra de US\$ 2,7 bilhões.

O recuo de 26,4% (US\$ 1,53 bilhão) no valor exportado pela indústria extrativa foi o principal fator para esse impacto, enquanto a agropecuária cresceu 1,3% (US\$ 60 milhões) e a indústria de transformação, 8,1% (US\$ 1,02 bilhão). Houve queda tanto no volume quanto no preço dos óleos brutos de petróleo e do minério de ferro. Já a indústria de transformação, destaque positivo do mês, foi alavancada pela celulose e carnes. No acumulado do ano, a indústria de transformação teve crescimento de 3,7% (US\$ 99 milhões).

A plataforma de exploração de petróleo teve a China como país de origem. Assim, houve crescimento de 21,8% (US\$ 7,65 bilhões) na indústria de transformação e de 24,8% (US\$ 230 milhões) na agropecuária, além de queda de 13,7% (cerca de US\$ 330 milhões) na indústria extrativa.

Segundo informações do Secex/MDIC, os saldos do Brasil têm apresentado uma tendência de retração; no entanto, ainda não se espera que o registro de déficit se torne frequente.

O Diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do governo, Herlon Brandão, comentou em coletiva de imprensa que considera improvável que a recente guerra tarifária acirrada por Donald Trump tenha impacto sobre os números.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

Fonte: [Blog do Rocha](#), em 12.03.2025